



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 64, DE 2018

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 53, de 2018, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com os arts. 39 e 41 da Lei nº 11.440, de 2006, a escolha do Senhor HADIL FONTES DA ROCHA VIANNA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Polônia.

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor

RELATOR: Senador Lasier Martins

04 de Julho de 2018





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

PARECER Nº , DE 2018

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 53, de 2018, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com os arts. 39 e 41 da Lei nº 11.440, de 2006, a escolha do Senhor HADIL FONTES DA ROCHA VIANNA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Polônia.*

Relator: Senador **LASIER MARTINS**

I – RELATÓRIO

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a deliberar sobre a indicação que o Presidente da República faz do Senhor Hadil Fontes da Rocha Vianna, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Polônia.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (artigo 52, inciso IV).

Observando o preceito regimental para a sabatina, o Ministério das Relações Exteriores elaborou o currículo do diplomata.

O indicado é filho de Paulo Venâncio da Rocha Vianna e Hilda Fontes da Rocha Vianna e nasceu no Rio de Janeiro/RJ no dia 27 de



SF/18586.56456-66



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

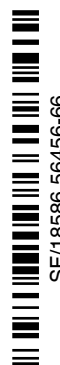
dezembro de 1955. É bacharel em Direito pela Faculdade Cândido Mendes, Rio de Janeiro (1979). O Embaixador indicou sua carreira como Terceiro-Secretário em 1980, após conclusão do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco (IRBr). Ascendeu a Conselheiro, em 1998; a Ministro de Segunda Classe, em 2004; e a Ministro de Primeira Classe, em 2009. Todas as promoções por merecimento. Em 2003, após concluir o Curso de Altos Estudos do IRBr, teve aprovada a tese intitulada “O confronto entre conservacionistas e caçadores na regulamentação internacional da caça da baleia: considerações para a atuação do Brasil na Comissão Internacional da Baleia”.

Entre as funções desempenhadas na Chancelaria, destacam-se: Assistente da Divisão de Meio Ambiente (1991/93); Subchefe da Divisão do Mercado Comum do Sul (1997/98); Assessor no Departamento de Integração Latino-Americana (1998/99); Chefe da Divisão do Mar, da Antártida e do Espaço (1999/2004); Chefe da Divisão de Meio Ambiente (2004/06); Diretor do Departamento de Temas Científicos e Tecnológicos (2006/11); e Subsecretário-Geral da Subsecretaria-Geral de Cooperação, Cultura e Promoção Comercial (2011/14)

No Exterior, exerceu, entre outros, os cargos de Primeiro-Secretário na Delegação junto à Associação Latino-Americana de Integração [ALADI (1993/97)]; Ministro-Conselheiro junto à ALADI e ao Mercado Comum do Sul (MERCOSUL); e Embaixador na Embaixada em Montevideu (desde 2015). Registre-se, ainda, que o indicado chefiou inúmeras delegações brasileiras nos mais diferentes fóruns, atuou como representante do Ministro de Estado das Relações Exteriores em missões oficiais do vice-presidente da República e como coordenador de missões empresariais.

Além do currículo do diplomata indicado, o Itamaraty fez constar da Mensagem informações gerais sobre a Polônia, sua política externa e seu relacionamento com o Brasil, do qual extraímos resumo para subsidiar os membros da Comissão em sua sabatina ao diplomata.

Situada no centro-norte da Europa, a Polônia é um elo importante entre a parte ocidental desse continente e a Rússia. Primeiro país da região a pôr fim ao regime comunista, a Polónia se aproxima do Ocidente com sua adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), em



SF/18586.56456-66



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

1999, e à União Europeia (UE), em 2004. Cuida-se, no momento atual, de membro de crescente importância da UE. O país é considerado um dos casos mais bem-sucedidos de transição do socialismo ao capitalismo. Com a efetivação da saída do Reino Unido, a ela passará a ser, por exemplo, a 5ª maior economia do bloco, bem assim a 5ª maior população.

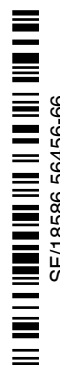
No tocante às relações bilaterais, anote-se, de início, a presença de expressiva comunidade de descendentes de poloneses, estimada em 2 milhões de pessoas, que migraram para o Brasil entre o final do século XIX e o romper do Século XX. Esse quadro favoreceu, de tal ou qual modo, a que o Brasil fosse o primeiro país latino-americano a reconhecer a restauração da independência da Polônia, em 1918. O fato é visto com simpatia pelos poloneses no momento do centenário da reconquista da sua independência.

A despeito da distância geográfica e da barreira do idioma, o Brasil é o maior parceiro comercial da Polônia na América Latina e tido pelos poloneses como “parceiro prioritário” na região. Essa circunstância pode ser corroborada pelo superlativo incremento no fluxo de comércio bilateral que alcançou no ano passado a cifra de US\$ 1,2 bilhão. Nesse sentido, merece destaque aumento de 60% das exportações brasileiras para o mercado polonês e a manutenção de superávit em favor do Brasil nas trocas comerciais.

Inobstante esse quadro, a percepção de ambas as partes é que há muito espaço, tendo em vista sobretudo o tamanho das respectivas economias, para incremento nas trocas. Para tanto, parece suficiente lembrar que a Polônia foi o destino de 0,35% das nossas exportações, concentradas em produtos primários (destaque para minério de ferro), e a origem de apenas 0,37% das nossas importações, baseadas em produtos manufaturados (máquinas e equipamentos, autopeças, adubos, fertilizantes e borracha).

Em relação aos assuntos consulares, 907 brasileiros estavam registrados, no romper deste ano, junto à embaixada do Brasil em Varsóvia. Trata-se de comunidade relativamente pequena quando comparada com a de outros países do continente.

Tendo em vista a natureza da matéria, essa apreciação cinge-se ao caráter de Relatório, não cabendo serem aduzidas outras considerações.



SF/18586.56456-66



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator



SF/18586.56456-66

**Resultado de Votação Secreta****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

Indicação de chefes de missão diplomática
MSF 53/2018 - HADIL V. - POLÔNIA

Início da votação: 04/07/2018 09:57:02

Fim da votação: 04/07/2018 11:38:23

TITULARES		SUPLENTEs	
MDB		MDB	
EDISON LOBÃO		1. AIRTON SANDOVAL	votou
JOÃO ALBERTO SOUZA		2. VALDIR RAUPP	
ROBERTO REQUIÃO		3. HÉLIO JOSÉ	
ROMERO JUCÁ		4. MARTA SUPPLY	votou
FERNANDO BEZERRA COELHO	votou		
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PDT,		Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PDT,	
GLEISI HOFFMANN		1. FÁTIMA BEZERRA	
KÁTIA ABREU	votou	2. JOSÉ PIMENTEL	voto não computado
JORGE VIANA	votou	3. PAULO PAIM	votou
LINDBERGH FARIAS	votou	4. HUMBERTO COSTA	
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)		Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
ANTONIO ANASTASIA	votou	1. CÁSSIO CUNHA LIMA	
PAULO BAUER	votou	2. RONALDO CAIADO	
RICARDO FERRAÇO		3. FLEXA RIBEIRO	votou
JOSÉ AGRIPINO	votou	4. TASSO JEREISSATI	
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)		Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
LASIER MARTINS	votou	1. JOSÉ MEDEIROS	voto não computado
ANA AMÉLIA	votou	2. GLADSON CAMELI	
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PPS, PSB,		Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PPS, PSB,	
CRISTOVAM BUARQUE	votou	1. VANESSA GRAZZIOTIN	voto não computado
RUDSON LEITE	votou	2. RANDOLFE RODRIGUES	
Bloco Moderador (PTB, PRB, PR, PTC)		Bloco Moderador (PTB, PRB, PR, PTC)	
FERNANDO COLLOR		1. WELLINGTON FAGUNDES	votou
PEDRO CHAVES	votou	2. ARMANDO MONTEIRO	

Votação:TOTAL 17 SIM 17 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

Senador Fernando Collor
Presidente

ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA,
PLENÁRIO Nº 7, EM 04/07/2018

DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 53/2018)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR HADIL FONTES DA ROCHA VIANNA, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL JUNTO À REPÚBLICA DA POLÔNIA, COM 17 VOTOS FAVORÁVEIS, 0 VOTOS CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES.

04 de Julho de 2018

Senador FERNANDO COLLOR

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional